
Histórico da *Conscientia*

Antonio Pitaguari

Apresentação. Quando se completam duas décadas de publicação da revista *Conscientia*, periódico pioneiro da Conscienciologia, surge este oportuno Manual de Redação, claro indicio de maturidade da pesquisa conscienciológica.

Disseminação. Com essa iniciativa, *Conscientia* ratifica o contínuo esforço para facilitar a consolidação da pesquisa conscienciológica, oferecendo ao pesquisador interessado, excelente instrumento para facilitar a escrita de artigos científicos.

Objetivo. A publicação de artigos científicos, enquanto instrumentos ágeis e úteis, gradualmente definem os conhecimentos pesquisísticos construídos. Principalmente, quando se consideram as revistas científicas os principais veículos de disseminação do conhecimento e da ampliação contínua dos contornos dos paradigmas vigentes.

Maturação. Quem viveu, nos anos 90, os primeiros passos da pretensão científica conscienciológica, os primeiros textos, muitas vezes teóricos, observa nos dias atuais, fase bem produtiva de trabalhos. São disponibilizados, em forte ritmo ascendente, desde artigos pontuais a léxicos abrangentes e com amplas perspectivas. Forçoso é reconhecer a maturação da assistencialidade tarística da comunidade conscienciológica.

Idealização. História exemplifica caminhos. *Conscientia* surge de alguém inovador e sensível à necessidade de criação de espaço de redação e publicação para sistematização de conhecimento com base em autopesquisa. *Ryon Braga* idealiza a publicação do periódico *Conscientia*, editando em 1997, o seu primeiro volume, incluindo os quatro números iniciais.

Precusores. Em 1998, *Tadeu Atháide* traz *Conscientia* para Foz do Iguaçu, para ser publicada pelo Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). A responsabilidade do periódico fica a cargo de Daniel Machado, Ivanilda Fernandes e outros valorosos voluntários que a receberam e mantiveram na primeira gestão do CEAEC, ocorrida de 1995 a 2002.

Associação. A partir de 2002, nova etapa se inicia, não só no CEAEC, mas também para a revista *Conscientia*, em virtude da criação do bairro da Cognópolis e da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI). Nessa conjuntura, aumenta-se consideravelmente o número de voluntários e organizações conscienciocêntricas em Foz do Iguaçu.

Participação. Em tal contexto, este autor teve a grata satisfação de participar da revista *Conscientia*, na condição de editor, de março de 2003 a dezembro de 2016.

Renovação. Nesse período, cresce o número de trabalhos submetidos, que demandam mais agilidade e promovem desde a renovação técnico-científica e administrativa até cronogramas mais precisos, uso de *software* livre e a qualificação da produção gráfica em todas as atividades do Editorial do CEAEC.

Conteúdos. Os conteúdos da produção conscienciológica igualmente se aprofundam. Os textos, em geral, demonstram a criatividade cosmoética evolutiva dos autores no âmbito do Paradigma Conscencial, fator significativo a ser considerado no contexto da maxiproéxis grupal.

Verpons. Vale observar que ler os trabalhos publicados em *Conscientia* permite usufruir não apenas das verdades relativas de ponta (verpons), mas, principalmente, das condições nas quais são propostas.

Temáticas. A linha multidisciplinar editorial de *Conscientia* inclui conceitos amplos, críticos e prioritários como consciencialidade, megafaternidade e universalismo.

Perspectivas. Vale reconhecer que as contínuas equipes responsáveis pela revista *Conscientia* vêm sendo capazes de manter e de qualificar o periódico, depurar a própria filosofia editorial, fixar e alcançar metas de longo prazo, além de estimular e de publicar textos em outros idiomas, a exemplo de inglês e espanhol, a fim de ampliar o alcance das ideias conscienciológicas.

União. O Manual de Redação da *Conscientia* representa mais um passo para a união dos grupos editoriais de periódicos científicos na CCCI a fim de otimizar esforços na divisão de tarefas e compartilhamento de recursos. Assim, todos podem se concentrar mais nos temas conteudistas prioritários.

Votos. Ficam os votos para que este Manual possa cumprir seu papel, resultando em qualificação e ampliação tanto de conteúdo quanto de acesso às pessoas interessadas.

Tares. Assim, *Conscientia* segue com o objetivo de promover a tares e contribuir para uma sociedade mais justa e consciencialmente sustentável.

Agradecimentos. Vale concluir com sinceros agradecimentos e também parabenizar a equipe de abnegados voluntários que vêm contribuindo sobremaneira para que esta revista tenha se tornado importante fonte de conhecimento na CCCI. Todo esse apoio é fundamental para hoje *Conscientia* estar disponível a todos os pesquisadores interessados.

